

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

CAMARA MUNICIPAL

Termo de Comparecimento

Aos 11 dias do mez de Janeiro de 1889 ao meio dia achando-se presentes na sala da Camara Municipal os srs. vereadores: Candido Pinto—Presidente—Goulart, e Augusto Barbosa faltando com causa participada os Srs. vereadores: Dr. Siqueira, Xavier, Franca e Freire, não havendo numero legal para a sessão o Sr. Presidente mandou lavrar o presente termo de comparecimento, designando o dia de amanhã para proceder-se á primeira sessão ordinaria desta Camara.

Eu Francisco de P. O. Gusmão secretario que o escrevi.

O PRESIDENTE
Candido Pinto.
Galdino R. P. Goulart.
Augusto J. Barbosa.

Termo de Comparecimento

Aos 12 dias do mez de Janeiro de 1889 ao meio dia achando-se presentes na sala da Camara Municipal os srs. Vereadores: —Cand. do Pinto—Presidente, e Goulart, faltando com causa participada os srs. vereadores: Franca, Dr. Siqueira, Augusto Barbosa, Xavier e Freire, não havendo numero legal para a sessão o Sr. Presidente mandou lavrar o presente termo de comparecimento, designando os dias 18 e 19 do corrente para proceder-se á primeira sessão ordinaria desta Camara.

Eu Francisco de P. O. Gusmão secretario que o escrevi.

O Presidente
Candido Pinto
Galdino R. P. Goulart

Acta da 1.ª Sessão ordinaria em 18 de Janeiro 1889

Presidencia do sr. Joaquim G. Pinto. Secretario Francisco de P. O. Gusmão.

Aos 18 dias do m z de Janeiro de 1889 no sala da Camara Municipal ás 11 horas da manhã presentes os Srs. vereadores: Candido Pinto—Presidente, Franca, Goulart, Xavier e Freire, faltando com causa participada os srs. vereadores: Dr. Siqueira e Augusto Barbosa: aberta a sessão e lida a acta da antecedente é approvada sem discussão.

Expediente

Requerimento De Francisco de Freitas Pereira pedindo mais dois mezes de licença afim de poder restabelecer-se da enfermidade de que foi acometido.

Obteve o seguinte despacho.

Como requer. Bocaina, 18 de Janeiro de 1889.

O Presidente Candido Pinto.

Relatorios

Do Fiscal da Camara fazendo a exposição das rezas e cevados que foram abatidos durante o 4.º trimestre de Outubro a Dezembro o bem assina das multas a que procedem por infracções de diversos artigos doCodigo de Posturas.

Do Procurador da Camara Municipal apresentando o balancete da receita e despesa da Camara durante o 4.º trimestre de Outubro a Dezembro e bem assim o saldo de 3:119\$219 que fica em cofre.

Do Zelador do Cemiterio Municipal desta villa mostrando o numero de obitos que se deram nesta villa e seu municipio durante o 4.º trimestre de Outubro a Dezembro do anno findo

Ambos relatorios foram enviados á Commissão de contas para examinar e dar parecer.

Requerimento

Do Dr. Francisco de Paula Franco, requerendo novamente a esta Camara o pagamento da quantia de 62\$000 de meias custas aque diz ter direito no processo exofficio de termo de viver em que foi autora a justiça e réo o seu cliente José Francisco Pinheiro, sendo

que o seu cliente foi despendido pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca.

Obteve o seguinte despacho: A' commissão de contas para examinar.

Bocaina, 18 de Janeiro de 1889.

O Presidente

Candido Pinto.

O Sr. Presidente levou officialmente ao conhecimento da Camara ter nomeado em 18 de Outubro do anno passado a S.ºtornino José Coelho, arruador desta Camara, tendo o mesmo nomeado prestado o juramento desse cargo. Foi approvado

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente encerra a sessão convidando aos srs. vereadores p zentes a comparecerem amanhã para continuação dos trabalhos. Eu Francisco de Paula Oliveira Gusmão secretario que a escrevi.

O Presidente

Candido Pinto
Luiz Felix da Franca
Antonio Gomes Xavier
Galdino R. P. Goulart.
Manoel R Freire.

GAZETA DA BOCAINA

10 DE FEVEREIRO DE 1889

A Febre Amarella

Prevenir para não lamentar

Em additamento ao artigo que sob esta epigraphe publicamos em o nosso numero passado, julgamos conveniente passar-mos a estas columnas algumas medidas preventivas que a inspectoría de hygiene aconselha aos habitantes do Rio de Janeiro, quer nacionaes, quer estrangeiros:

1.ª Manter toda a regularidade na alimentação e excluir dellas o uso de fructas verdes ou alteradas, de alimentos indigestos, de g-elo e bebidas geladas, sempre que o corpo estiver agitado pelo exercicio e durante as horas mais quentes

do dia, do abuso de alcool em qualquer de suas formas.

2.ª Evitar tanto quanto possível a exposição prolongada a acção do sol: e á noite a do ar exterior, fora das habitações.

3.ª Manter todos os cuidados de asseio corporal, e m o uso diario de banhos geraes frios ou mornos e com a substituição frequente da roupa em contacto com o corpo.

4.ª Evitar a agglomeração de pessoas nos aposentos de dormir, e quando as condições de fortuna o não permittem, conservar sempre e communicação franca com o ar livre, para que se dê o renovação continuo do mesmo nos domicilios.

5.ª Em cada casa fiscalisar cada um, com a maior attenção e zelo, o asseio rigoroso das latrinas e verificar sempre a existencia de aguas nos syphões ligados aos encanamentos da companhia City Improvements.

6.ª Verificar com cuidado a pureza da apparencia da agua potavel: conservar a em depósitos de barro cozido, perfectamente limpos e cobertos. Ha grande conveniencia em usar aguas filtradas, emapparehos susceptiveis de facil limpeza e arejamento.

7.ª Evitar no interior das habitações ou nos patios e areas das casas quaesquer depósitos de imundicies, fazendo remover promptamente ou incinerando as diariamente, o que é preferivel.

8.ª Denunciar ás autoridades sanitarias todas as infracções do asseio domestico e todos os abusos contra a saúde privada e publica.

9.ª Não levar crianças aos cemiterios nem aos enterramentos e priv-las das visitas em domicilio onde existem doentes acommettidos da epidemia.

10.ª Reclamar soccorro medico immediato para quaesquer symptomas de molestia acom-

panhada de febre. Aos indigentes os primeiros socorros serão prestados gratuitamente pelas autoridades sanitárias.

11.° Todo o epidemico que não puder, a juizo do medico que o socorrer receber tratamento conveniente em seu domicilio, deve sujeitar-se com a maior confiança ao tratamento nos hospitaes ou enfermarias especiaes, creadas pelo governo e onde se lhe garante todos os recursos therapeuticos e a concessão de todos os benefícios que suavisem o afastamento da familia e a sequestração temporaria que se lhe impõe.

12.° Para os doentes tratados no proprio domicilio, que devem ficar sujeitos á vigilancia das autoridades sanitárias, exclusivamente em relação ás medidas de isolamento e desinfectação que lhes são applicaveis, convem haver toda a presteza na communicação do caso morbido á autoridade da respectiva secção, desde que o medico assistente declarar a natureza epidemica da molestia.

13.° A população deve ter a sua maxima confiança nas autoridades sanitárias, ás quaes incumbe especialmente velar pela saúde publica; deve auxiliá-las no cumprimento dos seus pesados encargos, e recorrer a ellas sempre que houver mister, com a certeza do au-

xilio e socorro que a ninguém lhe é licito recusar e que a todos lhes cumpre promptamente conceder; tal é a indole da repartição, taes são as ordens do governo, tal é o nosso dever em satisfação á responsabilidade que nos assiste. Inspectoria geral de hygiene, em 27 de Janeiro de 1889—D. Benjamin Antonio do Rocha Faria, inspector geral de hygiene.

Estas medidas, que são de summa importancia para todos, não devem ser desprezadas pela nossa sociedade, porque a experiencia de longos annos tem demon-trado que a febre amarella ataca de preferencia os individuos mal alimentados, mal vestidos e que não tratam do asseio do corpo com a attenção e cuidado exigidos na quadra favoravel, quanto mais na estação calmosa em que as epidemias mais se desenvolvem.

Quando a febre amarella appareceu pela primeira vez no Rio de Janeiro, em principios de 1850, ficou evidentemente provado e não contestado até hoje, que essa epidemia desenvolve-se sobre tudo nas cidades em que ha pouco asseio nas ruas e praças, nas casas, nos quintaes e finalmente no corpo e nas roupas dos individuos.

E é por isso que a inspectoría geral de hygiene aconselha ao publico estas medidas que acabamos de publicar e que de-

vem ser rigorosamente observadas a bem dos interesses de todos.

Não é fora de proposito lembrar mos ao sr fiscal toda a vigilancia nos açougues para que sejam lavados todos os dias logo após á venda das carnes.

A conservação das vallas e sargetas sempre limpas e com facil expedição para as aguas é uma medida muito necessaria.

A prohibição completa do jogo do enrudo não se deve fazer esperar da parte da policia.

E finalmente, algumas outras medidas ao alcance da camara municipal, do delegado de hygiene e da policia devem ser postas em pratica com a maxima urgencia para evitar-mos a invasão do terrivel flagello que appareceu na corte este anno com caracter medonho e mais a-sustador que nos annos anteriores.

Prevenir para não lamentar é o que cumpre fazer-mos.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos :

A 15, D. Adalgiza Teixeira Machado, espoza do sr. José Pio Machado.

A 16, Mario filho da Exma. D. Francisca de M. Marques.

+

FRANCISCO, encarando com firmeza para Romualdo.

Admira-se V. S. de me ver por aqui, não é assim? Admira-se de o vir aqui encontrar quando era bem natural que a esta hora estivesse eu no alto mar, a bordo de um navio e bem longe daqui? Contava o sr. agente que o cambio hoje subisse para si e descesse para mim e para esta infeliz aquem considerava já uma preza de alto valor? Pois enganou-se, sr. agente, e o grande problema sou eu quem o vai resolver.

ROMUALDO

Mas, antes de tudo, queira explicar-me como está aqui e como aconteceu isto?

FRANCISCO

Como muitas outras cousas que succedem. Não se admira da minha presença aqui, e em occasião opportuna terá a devida explicação.

Agora vamos ao ajuste de nossas contas.

Scena V

Romualdo, Sophia, Francisco, Braz, Josepha e Maria

BRAZ, entrando alegremente.

E até eu cá estou também sr. agente.

Depois que o distincto brasileiro Jullio Cesar descobriu a navegação aerea, já não ha impossiveis, depois de tão maravilhoso invento podemos estar hoje no Porto e amanhã em um dos camarotes do theatro—Pedro Segundo—no Rio de Janeiro assistindo á opera—Guarany—de Carlos Gomes, pela companhia Ferrari.

Maravilhosa descoberta foi esta dos balões aéreos!

(Senta-se e encara para Maria) Uhl! quem está alli! a minha Maria! Ora venham de lá esses ossos. (Abraçam-se) Agora já não dizes:—Faça-se de engraçado, eim, sr. Braz.

Fevereiro 11 — 1719

Fundação do convento do Carmo de Itú em S. Paulo pelo commissario frei João Baptista de Jesus com autorização de D. João V e a pedido das camaras de Itú e Sorocaba.

Fevereiro 11 — 1719

Carta de lei creando casa da moeda para fundição de ouro de Minas Geraes.

Fevereiro 16 — 1739

Capitão-mór Pedro Teixeira acompanhado dos padres Christovão da Cunha e André de Artida, jesuitas, e mais outros quatro religiosos, sae de Quito ao Perú, descendo pelo grande rio Amazonas para Belem.

Tinham ido em viagem de exploração, por ordem do governador do Estado do Maranhão e Pará.

Recebemos o Almanak Bibliographico Vulgarizador.

Atem do Calendario traz muitas e variadas noticias curiosas e de interesse geral. Agradecemos a fineza.

Scenas da Cachoeira

Fallecimento. — Falleceu a 30 do passado em S. Paulo o sr. Marquez de Itú.

O Ilustre finado legou á Santa Casa de Misericórdia daquella cidade 200 contos a recomendou ainda a sua esposa que

ALEX

—DE—

13 DE MAIO

DRAMA EM 3 ACTOS

ORIGINAL DE

P. J. TEIXEIRA.

ROMUALDO

Sim, quero ainda mais, e quero provar-te que aquelles que me estão subordinados devem obedecer-me em tudo e sem reluctancia. (Quer segurar-l-a pelos braços.)

FRANCISCO, entrando ubitamente.

Essa resposta agradavel que o sr. tanto desejava eu me encareço de lh'adar.

ROMUALDO, com espanto

Francisco por aqui ?? Como se explica isto ?

SOPHIA, á parte

Francisco ! O que quer dizer tudo isto, meu Deos ! ?

olha se sempre com a maior atenção para aquelle pio estabelecimento.

Ha annos já o finado tinha feito um donativo de cem contos de reis á mesma Santa Casa.

De Passeio.—Esteve entre nós o distincto professor publico de Arêas, o sr. Pedro Alves Marques, tendo regressado depois de curta demora nesta villa.

Tivemos o prazer de comprimental-o.

O Velho Entrudo.

Vamos atravessando uma quadra tão calamitosa, que podemos dizer que estamos com um pé no abysmo e outro no despenhadeiro.

Aproxima-se a época das folias carnavalescas em que figura ainda em algumas localidades, e com especialidade nesta villa, o anachronico, desusado e extravagante brinquedo do entrudo.

E sendo natural que este anno se desenvolva aqui similhante brinquedo, tão pernicioso a saúde e que tão falsas resultados já tem tido, não hesitamos em pedir ao digno sr. subdelegado a prohibição completa desse brinquedo, fazendo-o constar ao publico por meio de

editaes affixados nos lugares mais publicos e pela imprensa.

E creia o sr. subdelegado que com esta medida prestará um revelantissimo serviço a todos os habitantes desta villa.

A quadra é má e é preciso cautela com o n.º um.

Scenas da Cachoeira

Fallecimento.—Falleceu victima do sarampo o innocente Arthur filho do sr. Tertuliano Lopes de Souza, a quem envidamos os nossos pezaumes.

Desastre.—Um filhinho do sr. Francisco Gomes do Santos, de nome Lincoln escapou magrosamente de ser victima de um desastre. Brincando com uma irmã-zinha no quintal da casa e nas proximidades de um poço, cahiu nelle, e aos gritos de sua irmã, pôde a tempo ser salvo pelo valente sr. Castiello empregado da estrada de ferro do norte.

O sr. Castiello, aos gritos da criança, correu ao lugar e alicrou-se ao poço que é bastante fundo e suspendeu o menino pelo braço subindo depois por uma escada que lhe levaram.

Lamentando este desastre, enviamos ao sr. Gomes os nossos parabens pela salvação do seu filho.

JOSEPHA, entrando e como admirada.

Mas, que mysterio é este? Estou patêta, e sem saber como é que Braz e Francisco estão por aqui?

ROMUALDO

E ninguém mais do que eu precisa saber como e porque forma estão aqui estes dois senhores.

FRANCISCO

Pois não! Eu o satisfação já.

BRAZ, interrompendo-o

Não, sr.; eu me encarrego de contar o caso como o caso foi (Esfrega as mãos e solta uma gargalhada). Ora, sentem-se todos e eu só fico de pé para contar a historia com todos os ff e rr. (Sentam todos, menos Braz)

Saberá V.S., sr. agente, que naquella dia... naquella dia... creio que a 30 de Setembro, fomos todos nós, os imigrantes, para bordo da galera—Flor do Douro—, para seguir mos com destino ao Brazil.

Até aqui tudo vai bem, mas eu que deixava cá a minha Maria, e o nosso Francisco que também deixava a sra. D. Sophia, e que já tinha pescado que o sr. agente estava a espera de vento fresco para dar a sua abordagem, e vai dahi, eu e mais o Francisco dissemos um para o outro:

—Tato, que aqui anda rato! Põe-te á capa Francisco! Olha que o navio pode largar a amarração e perder o rumo!.. Pois foi dito e feito.

Pergunta daqui, indaga dalli, e bem depressa viemos a saber que o nosso agente é moleque fino, como se diz lá pelo Brasil, para a abordagem em navio e de alto bordo, desculpe sr. agente.

Começamos a scismar, e depois de estarmos a bordo foi só... Zás para terra.

Presente.—Pela Exma. sra. D. Leonidia Ferraz Teixeira, residente na Corte, fomos obsequiados com uma caixa de excellente doce de leite e ystallizado, o mais superior e deliado que temos saboreado.

Agradecemos a delicadeza da offerta.

Regresso.—Os empregados do commercio da Corte regressaram de S. Paulo em trem especial que chegou a esta villa á meia noite de 3 do corrente e seguiram immediatamente para Corte.

Scenas da Cachoeira

Fogos de Artificio

Os fogos de armação queimados na villa do Cruzeiro na noite de 3 do corrente, estiveram acima de qualquer elogio que se possa fazer ao habilissimo artista o sr. Antonio Juvenal de Oliveira.

A variedade de peças e a perfeita combinação nas cores dão ao sr. Juvenal o direito de ser considerado um dos melhores artistas que conhecemos no genero.

Parabens ao sr. Juvenal.

Carnaval.—Conforme se vê do annuncio em outra secção, deve ter lugar hoje á tarde no lugar combinado uma re-

Mas aquillo é que foi mesmo am volver para terra enquanto o diabo disse—Ovos! e agora, adeos Margarida, adeos galera, nós cá estamos e estaremos até ver em que páram as modas.

ROMUALDO

Mas, vocês não sabem que assignaram um contrato no escriptorio da companhia, e que faltanto a esse contrato estão incursos nas penas da lei?

BRAZ, sacudindo os hombros.

Qual lei, nem meia lei. A vontade do cidadão é livre, e por tanto, viva, passe por lá muito bem.

FRANCISCO

A lei também manda punir aos que vão perturbar a paz no lar das familias, fazendo-se assassinos da honra e da honestidade de pobres moças.

BRAZ, esfregando as mãos

Assim, Francisco! Vai por ahi que vais bem.

Eu cá de leis é que entendo tanto como de dizer missa. O que digo, repito e sustento é que não tenho duvida em ir para o Brazil, mas hei de levar conmigo a minha Maria, isso então é cantan...do.

FRANCISCO

E eu digo a mesma cousa. Cada um de nós levará com si o objecto de suas affeições.

(Chega-se a Sophia e conversa com ella em voz baixa e Romualdo e Josepha fazem o mesmo.)

(Con. inka)

união de moço, para se tratar dos meios de levarem a effecto, por occasião do carnaval, um passeio com musica nas duas margens da villa e batiles com mascaras e a phantasia.

A ideia é boa, e assim vinque ella para afugentar o tal brinquedo do entudo, tão extravagante como aquelles que delle se lembram.

Hospede.—Esteve nesta villa o sr. Elias Antonio de Eliseo Moreira, residente em S. Simão e um dos cavalheiros mais distinctos daquela villa.

Comprimntamos affetuosamente o sr. Elias.

Scenas da Cachoeira

Missa Funebre.—No dia 14 ás 9 1/2 horas será celebrada na matriz da Villa do Cruzeiro uma missa de 30.º dia que por alma do illustre finado barão de Santa Eulalia mandam rezar alguns de seus amigos.

Chamamos a atenção dos leitores para o convite em outra secção desta folha.

Vizitas.—Recebemos a vizita da Exma. sra. D. Florippes Gomes Ribeiro, digna e virtuosa esposa do nosso amigo o sr. Paulino Ribeiro, acompanhada de suas gentilissimas

filhos D. Cristina, D. Anna, D. Nicolina e D. Helena.
—Recemos também a das Exms. sras. D. Bernardina Ribeiro e D. Olympia Reis.
—O sympathico Dioguinho, filho do sr. Paulino Ribeiro, veio também visitar-nos.
A todos agradecemos affectuosamente a honra que nos dispensaram.

«Atajabão»—Este nosso estimado collega acaba de entrar no seu XVI anno de existencia, sempre feliz e glorioso. Aceite pois, os nossos sinceros parabens por este acontecimento.

Fallecimento.—No dia 1 do corrente falleceu em Ouro Preto o sr. Dr. Silvestre Ferraz deputado provincial por Minas e presidente da mesma assemblea.

Era um dos membros mais distinctos do partido liberal e que muito trabalhara em favor da fuctura estrada de ferro ao valle Sapucahy.

Essencia da Cachoeira

Estudante.—O joven João Evangelista Rodrigues, filho do sr. tent. Domiciano Rodrigues Pinto, seguiu para Ytú afim de continuar em seus estudos.
Desejamos-lhe os mais felizes resultados na carreira das lettras

Policia Local

Relação dos presos entrados na cadeia desta villa á ordem do sr. tent. Domiciano Rodrigues Pinto, seguiu para Ytú afim de continuar em seus estudos.

—A' 1.—Anacleto Domingues Pinheiro, por ebrio e turbulento.
—A' 19.—Francisco José, por provocar desordens na rua Alegre.

—A' 24.—Mozés Rodrigues de Oliveira vulgo (Caraja) por ebrio e turbulento.

—A' 24.—Ramiro Pinto Moreira, por igual motivo.

—A' 27.—Manoel Rodrigues Penna por igual motivo.

UMA SESSÃO DE SPIRITISMO

Comme vient l'esprit aux jeunes filles.

Ticiano era um spiritista de força, dava sessões de spiritismo uma vez por semana á quaes concorriam muitas pessoas de ambos os sexos. Minelvina era uma menina de 15

annos bella e ingenua como uma porabi. Tendo ouvido falar nas sessões ticianicas teve desejos de assistir a ellas; consultou a opinião da mãe que curiosa como são quasi todas as do seu sexo, não se oppoz aos desejos da filha e para não deixal-a ir só acompanhou-a. Depois de ouvirem as preleções do professor sobre os maravilhosos resultados da sciencia spirita, magistralmente desenvolvida por elle, voltaram convencidas de tudo quanto elle firmara e dispostas avoltarem na semana seguinte. Um dia a bella Minelvina teve desejos de invocar os maos de seu pai e para isso dirigio-se ao professor. Sem perda de tempo preparou-se tudo e um silencio sepulchral fez-se sentir em todo o recinto da sala. O professor curvou-se sobre a meza em attente meditabundo e seus labios principiarão a murmurar palavras inintelligiveis; de repente ouviu-se um sussurro abafado e uma voz cavernosa e meiga ao mesmo tempo bradou: Aqui me tens; o que me queres Minelvina?

A moça tremeu e seus joelhos dobraram-se até ao chão. Pae, murmurou ella, perdoo-me se ouse invocar-te perturbando assim a tranquillidade que deves gozar na mansão dos justos. Qu-ro que me indiques o caminho do bem, preciso do teu apoio para caminhar neste mundo de trevas em que me agito; diz-me, o que devo fazer? «Filha, segue os conselhos de deus, elle é um enviado de Deus e os enviados de Deus nunca mentem. Ticiano, entrego-te minha filha; vela sobre ella como se foras seu pae.»

Então o professor ergueu-se pallido inteirado como um espectro e murmurou: Será satisfeita a tua vontade, eu o juro.

Na sessão seguinte Minelvina alli estava docil aos conselhos de seu Mentor e dispo-la a seguir-o para onde quer que elle fosse.

Seguiram-se a esta mais duas sessões: a semente do mal estava lançada e mais tarde ou mais cedo ella deveria produzir os seus fructos. Na ultima sessão Ticiano disse á moça: «Tenho revelações muito importantes a fazer-lhe, minha senhora, digue-se entrar no meu gabinete»

Minelvina, cheia d'essa con-

fança que inspira a amizade não trépido; aceitou o convite, entrou.

O que se passou não sabemos Minelvina uma hora depois sahio do gabinete trazendo o rosto occulto por espesso véo, deu o braço a sua mãe e sahiram, esta pensando no modo algum tanto brusco d'aquella sahida e aquella levando a convicção de que em nome de Deus e das cousas mais sagradas praticava-se neste mundo de miseria muita infamia.

Na semana seguinte não voltou á sessão seguiram-se a essa muitas outras e ella inventava sempre um novo pretexto para esquivar-se aos convites da mãe. O seu temperamen to até então meigo e brando tornou-se colérico chegando ás vezes a irritar-se contra a propria mãe. No fim de tres mezes começou a ter desejos, a sentir enjoo, o que deu que pensar a pobre mãe que não se animava a interrogar a atendiendo ao estado nervoso em que ella se achava. Finalmente correram os tempos e as explicações chegaram provavelmente; o que é certo é que quando a moça no fim do nove mezes deu á luz um bello rapagão a quem puzeram o nome de Astrubal a mãe nada disse e resignou-se áquella afronta á honra de sua familia.

Elacio

Edital

O Cidadão Francisco Salustiano de Souza Junior, fiscal da Camara Municipal por nomeação na forma da lei &.

Por esta faço sciante aos moradores desta villa que tenho designado o dia 15 do corrente mez para proceder correição geral nos negocios e quintas afim de examinar se achão como determina o Codigo de Posturas Municipaes em seus artigos: 23 39 40 41 42 e 43, sendo o contraventor multado de conformidade com o lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavar o presente EDITAL que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Secretaria da Camara Municipal da Villa da Bocaina 1.º de Fevereiro de 1889.

O secretario Oliveira Gusmão O Fiscal.

Francisco S. de Souza Junior.

Apedido

VILLA DO CRUZILHO



Os abaixo assignados, pezozeos pelo sentido passamento do seu venerando amigo, o Barão de Santa Eulalia, de saudosa memoria, convidam os Cruzeirenses, amigos, e parentes do illustre finado para assistirem á missa que mandam suffragar na matriz desta Villa, no dia 14 do corrente ás 9 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

E por este acto de religião e caridade se confessam desde já gratos.

Bernardino de Brito.

José Perrone.

Carlos Augusto de Andrade Costa.

Annuncios

SOCIEDADE CARNAVALESCA CLUB DOS INVIZIVEIS

Convida-se a todas as pessoas que queiram tomar parte no grande prestito carnavalesco que esta sociedade pretende organizar nos dias 3, 4 e 5 de Março, a reunirem-se hoje ás 5 1/2 horas da tarde no lugar combinado afim de discutir-se o assumpto—Carnaval.

10—2—89.—

OSCAR TEIXEIRA

ILDEFONSO GUIMARÃES

Attestados Impressos para vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.